

IMPRUDÊNCIA

Após avançar sinal de trânsito, condutor causa acidente

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Na tarde do último sábado mais um grave acidente foi registrado em Tangará da Serra.

Segundo informações de algumas pessoas que presenciaram o fato, no cruzamento da Rua 26 com a 19, região central e bastante movimentada da cidade, o acidente se deu quando William Martins, condutor do veículo Astra se deslocava pela Rua 26, sentido ao centro da cidade e foi atingido em cheio por uma caminhonete S 10 que invadiu a preferencial, atingindo o Astra lateralmente e não permitindo que o moto-

rista do veículo pudesse se esquivar, evitando o abarroamento.

Com a batida, o condutor do Astra ficou bastante ferido, sofrendo inclusive um corte bastante profundo em sua testa.

Para que os primeiros socorros fossem prestados ainda no local, o Serviço de Atendimento Móvel (Samu), foi solicitado e imediatamente compareceu ao local.

Segundo um dos socorristas durante todo o atendimento o condutor esteve consciente e orientado. “Quando chegamos no local nos deparamos com um acidente entre veículos, onde um dos con-

dutores estava bastante ferido e no banco do motorista. Realizamos os primeiros procedimentos e conduzimos ele para o hospital para que exames mais detalhados pudessem ser realizados”, pontou.

Enquanto os socorristas realizavam o atendimento a Polícia Militar que compareceu no local controlava o trânsito que acabou ficando confuso e causando um certo congestionamento na Rua 26.

De acordo com o sargento Perin, as informações repassadas por populares realmente são condizentes no sentido de que a S 10 realmente invadiu a preferencial. “



Enquanto os socorristas realizavam o atendimento a Polícia Militar controlava o trânsito

O que houve aqui foi um avanço de sinal, onde a S 10 não respeitou o pare na rua 19, quando avançou para a Rua 26, fazen-

do com que o condutor do Astra que estava na preferencial colidisse lateralmente com a S 10”.

O policial informou

ainda, que ambos os condutores são habilitados e que as documentações também estão em dia.

MENOS DE 24 HORAS

256 pessoas são presas em operação da Segurança



A estratégia de ação de policiais na rua é baseada em trabalho de inteligência

>> **Olhar Direto**

Com mais de 256 prisões ao longo da sexta-feira, 4, a etapa da Operação Carga Máxima deflagrada nesta madrugada se estendeu até o domingo, 6. Por todo o Estado já foram apreendidos 14 menores, mais de 50 kg de drogas e 225 conduções coercitivas. Além disso, policiais realizaram a apreensão de veículos, maquinários, 200 toras

de madeira ilegal, carga de bebida e cigarros. Estão empregados na operação cerca de 3,3 mil policiais civis de todo o Estado de Mato Grosso, incluindo alunos que estão no curso de formação da Academia da PJC.

De acordo com o secretário da Pasta, Fábio Galindo, a estratégia de ação de policiais na rua é baseada em trabalho de inteligência iniciado

há 30 dias, que identificou focos de crimes diretos e indiretos, que incluem desmanches, receptação e bocas de fumo. “Trabalharemos ostensivamente com todas as frentes da Polícia Civil, realizando ainda blitz e barreiras da Lei Seca, por exemplo. Esta ação acaba no sábado, mas o trabalho continua no domingo. Polícia é de 24 horas, a gente não para.”

Quatro menores envolvidos em homicídio são detidos

>> **Folhamax**

Quatro adolescentes, acusados de envolvimento no homicídio cruel de um jovem, foram apreendidos, na sexta-feira, no município de Campo Verde, na operação “Civil na Carga Máxima” deflagrada pela Polícia Judiciária Civil, na operação Secretaria de Segurança Pública de combate a criminalidade em todo Estado de Mato Grosso.

O crime aconteceu na quinta-feira, 03.03, em uma área de lazer chamada “Recanto do Sol”. Na ocasião, o jovem Jhonita Xavier Moreira, 19, foi brutalmente assassinado com golpes de faca, disparo de arma de fogo e pauladas, sendo localizado com 36 perfurações aparentes e 03 cortes no pescoço, provocados por uma arma branca.

Conforme os familiares da vítima, Jhonita saiu, por volta das

22h30, de quinta-feira, para encontrar com uma menina, e não voltou mais para casa.

Durante as investigações para apurar o homicídio, a Polícia Civil conseguiu identificar cinco menores, dentre eles uma adolescente de 14 anos, envolvidos no ato infracional. Conforme apurado, a menina D.S.L. com quem o jovem iria se encontrar foi a responsável por atrair a vítima ao local do crime.



Investigadores e escrivães tiveram que pintar muros e carregar madeira

>> **Mídia News**

Novos investigadores e escrivães reclamam do treinamento que a Academia de Polícia Civil de Mato Grosso (Acadepol) lhes impôs no ingresso nas suas respectivas carreiras.

Para quem esperava fazer o manuseio de armas, treinar tiro ao alvo e frequentar aulas sobre mentes criminosas, a realidade se mostrou um pouco diferente nos primeiros dias de experiência na Acadepol: lixar assoalho, pintar muros e paredes, serrar e assentar madeiras e tijolos e fazer outros serviços menores, mas não menos pesados.

Todos os serviços

visavam à melhoria da estrutura física da academia.

“Tivemos que fazer reparos na academia, inclusive as mulheres”, disse um futuro investigador, que, para não sofrer sanções, pediu para não ser identificado.

“E, na semana passada, tivemos que deixar a academia limpa e bem cuidada porque o secretário Fábio Galindo [Segurança Pública] iria nos visitar”, disse.

No total, 458 investigadores e 37 escrivães estão participando do treinamento. A partir de junho deste ano, eles começarão a trabalhar em delegacias de polícia da região metropolitana de Cuiabá e no Interior do Estado.

Segundo a Polícia Civil, o curso tem regime integral, com aulas teóricas, práticas operacionais e estágio supervisionado.

Em entrevista Marcos Aurélio Veloso e Silva, disse que, de fato, os calouros da Polícia Civil receberam, na primeira semana de treinamento, tarefas como pintar muros, carregar madeira e outras semelhantes, mas não havia nelas qualquer intenção de dar trote. “Essas tarefas foram programadas, como forma de observarmos como cada um lida com ordens superiores, como se comportam em trabalhos de equipe e quais aqueles que se destacam como líderes”, disse Veloso.